

03 · Estratégia

Povo Kamayurá · Apoio técnico voluntário externo · Versão de trabalho

Data da verificação: 8 de junho de 2026

Síntese executiva

Os documentos adicionados hoje reforçam que o projeto deve ser apresentado como iniciativa Kamayurá de autorregistro, memória, transmissão e proteção dos grafismos tradicionais, com apoio técnico voluntário externo. A documentação nova também traz evidências relevantes sobre a origem do projeto no desejo antigo do líder falecido citado nos materiais como **Kotoc/Kotok/Kotoque/Cotoque Kamayurá**, mas a grafia final deve ser validada pela família e pelas lideranças antes de qualquer publicação pública.

O material de fala recebido, especialmente o arquivo `discurso_pt_kamayura (1).docx`, pode ser usado como rascunho de fala de abertura, mas a tradução para Kamayurá está expressamente marcada como incerta e deve ser revisada por falante nativo ou linguista especializado antes de uso em reunião, gravação, portal, livro ou documento formal.

Documentos verificados

- Formulario chamada de projetos FUNAI – Kamayura enviado 19 MARÇO 2026.pdf
- Termo de Anuencia – Enviado FUNAI 19.03.pdf
- OK Plano Salvaguarda Ecoarts Kamayura 1 set 2025.pdf
- PDF Plano Salvaguarda Ecoarts Kamayura 2026.pdf
- kamaiuraArquivoKamaiuraPesquisa.pdf
- Kamaiurá – Povos Indígenas no Brasil.pdf
- DissertacaoJailtonCarvalho.pdf
- 2010_AisanainPaltuKamaiwra.pdf
- WhatsApp Image 2026-06-08 at 13.46.48.jpeg
- /Users/diegorochoa/Downloads/discurso_pt_kamayura (1).docx

Outros PDFs acadêmicos adicionados hoje foram identificados como bibliografia de apoio e devem ser catalogados em etapa própria: estudos linguísticos, juventude Kamaiurá, arquitetura alto-xinguana, sonhos, cultura Kamaiurá e referências comparativas.

Achados que mudam o plano

1. Origem Kamayurá do projeto

O formulário enviado à FUNAI/MNPI registra que a ideia de registro, proteção e salvaguarda dos grafismos tradicionais partiu dos próprios Kamayurá e que era um desejo antigo do líder falecido citado no documento como **Kotoc**. A mensagem recebida por WhatsApp usa a forma **cotoque**, e o discurso recebido usa **Kotoque**. O plano deve evitar fixar uma grafia pública antes de validação.

Encaminhamento: usar provisoriamente a fórmula **"líder falecido Kamayurá, cuja grafia do nome será validada pela família e pelas lideranças"** em materiais públicos. Em documentos internos, registrar as variantes encontradas: Kotoc, Kotok, Kotoque, Cotoque e Catoque.

2. Termo de anuência e presença de lideranças

O termo de anuência enviado à FUNAI/MNPI indica como instância de decisão o Cacique Mayaru, o Cacique Akauã e a Associação Mawayaka. Também registra a solicitação de realização presencial do projeto na Aldeia Kamayurá em julho de 2026, com apoio/presença das lideranças das aldeias Morena e Jakarêh.

Encaminhamento: tratar esse termo como antecedente importante, mas não como substituto de uma nova reunião de CLPI com pauta clara, registro de restrições, matriz de acesso e autorização por finalidade.

3. Associação Mawayaka

O termo de anuência registra a Associação Indígena Mawayaka, CNPJ 61.060.957/0001-18, como interlocutora, com Akare Kamayurá como presidente. Isso muda a prioridade da due diligence: Mawayaka deve ser verificada primeiro, antes de buscar outra associação como proponente principal.

Encaminhamento: checar situação cadastral, diretoria, certidões, conta bancária, poderes de assinatura, contabilidade e capacidade de receber recursos.

4. Arquivo Kamayurá como precedente

O artigo [kamaiuraArquivoKamaiuraPesquisa.pdf](#) descreve um projeto indígena de pesquisa, documentação e transmissão de memória, concebido por lideranças Kamayurá de Ypavu e Morená. Isso é precedente direto e deve orientar a salvaguarda atual.

Encaminhamento: o novo plano não deve parecer uma iniciativa externa inédita. Deve se apresentar como continuidade respeitosa, complementar e subordinada à governança Kamayurá já existente, evitando duplicação ou disputa com o Arquivo Kamayurá.

5. Escola de pintura e transmissão

A dissertação sobre a Escola Mawa'aiaká oferece precedente para escola de resgate cultural Kamayurá. O plano da escola/oficina de pintura deve se apoiar nesse histórico, mas sem transformar o projeto em currículo imposto de fora.

Encaminhamento: planejar a escola piloto para 2027, com metodologia validada pelas mulheres detentoras, remuneração definida, materiais internos e controle comunitário sobre circulação.

6. Fala recebida e tradução Kamayurá

O DOCX recebido contém uma fala de apresentação em português e uma versão Kamayurá marcada com vários sinais de incerteza [?]. O próprio documento informa que a tradução foi elaborada com base em fontes linguísticas e requer revisão por falante nativo ou linguista especializado.

Encaminhamento: usar a versão em português como base de fala, revisada para centralizar os Kamayurá. A versão Kamayurá deve entrar em lista de validação, não em documento público. A fala deve retirar qualquer impressão de protagonismo externo e reforçar: os apoiadores são voluntários técnicos.

Plano de ação recomendado

Fase imediata: 8-15 de junho de 2026

- Catalogar os PDFs adicionados hoje em uma matriz de fontes: tipo, tema, utilidade, risco de uso, trecho relevante e status de validação.
- Copiar o DOCX recebido para a pasta de artefatos do projeto, mantendo o original em [Downloads](#) sem alteração.
- Criar uma versão revisada da fala em português, curta e apropriada para abertura da reunião de CLPI.
- Separar a versão Kamayurá como rascunho linguístico a validar, sem uso público.
- Atualizar glossário interno com as variantes Kotoc, Kotok, Kotoque, Cotoque e Catoque, marcando grafia final pendente.
- Revisar materiais públicos para substituir qualquer grafia afirmativa não validada por fórmula provisória.

Fase de preparação CLPI: 16-30 de junho de 2026

- Confirmar com Mayaru, Akauã, Akare/Mawayaka e familiares a grafia correta do nome do líder falecido.
- Confirmar se a foto recebida por WhatsApp pode ser arquivada, exibida em reunião interna ou publicada.
- Confirmar quem autoriza uso da imagem histórica recebida e quais pessoas aparecem na foto.
- Validar a fala de abertura em português com lideranças e interlocutores comunitários.
- Encaminhar a fala em Kamayurá para revisão de falante nativo ou linguista indicado pela comunidade.
- Preparar ata CLPI com campo específico para registrar a origem do projeto no desejo do líder falecido, somente se as lideranças validarem.

Fase de campo: julho-setembro de 2026

- Abrir a reunião com fala breve centrada nos Kamayurá, não em apoiadores externos.
- Registrar em ata que apoiadores externos atuam como voluntários técnicos.
- Confirmar aldeias, representantes e detentores envolvidos: Aldeia Kamayurá/Apyap, Morena e Jakarêh.
- Revalidar o termo de anuência anterior, deixando claro que ele não substitui consentimento por conteúdo, imagem, canto, grafismo ou finalidade.

- Iniciar inventário mínimo apenas após validação: 10 grafismos e 5 cantos/narrativas, com fichas, consentimento e nível de acesso.
- Usar o Arquivo Kamayurá como referência ética: documentação feita pelos próprios Kamayurá, discussão coletiva e controle sobre circulação.

Fase de organização e governança: agosto-dezembro de 2026

- Fazer due diligence prioritária da Associação Mawayaka.
- Cruzar dados do termo de anuência com CNPJ, diretoria e poderes de representação.
- Revisar todos os documentos que ainda apresentam apoiadores externos como "realização" ou "coordenação" para uma linguagem de apoio voluntário.
- Criar uma matriz de documentos públicos, internos, restritos e vedados.
- Atualizar o dossiê de captação com o novo achado: origem Kamayurá já documentada em formulário FUNAI/MNPI.

Fase 2027

- Executar a escola piloto de pintura com mulheres detentoras em setembro-outubro de 2027.
- Planejar captação e produtos autorizados em outubro-dezembro de 2027.
- Só iniciar livro, portal de acesso público autorizado, exposição ou licenciamento após revisão comunitária e aprovação expressa.
- Usar os estudos acadêmicos apenas como apoio contextual, nunca como fonte que substitui a palavra dos detentores Kamayurá.

Riscos novos ou reforçados

- **Grafia incorreta do líder falecido:** pode gerar constrangimento familiar e perda de confiança. Controle: validar grafia antes de publicação.
- **Uso indevido da foto recebida:** a imagem tem valor histórico e afetivo, mas envolve pessoas, contexto e possível autoria. Controle: arquivar como material restrito até autorização.
- **Tradução Kamayurá não validada:** uso público de texto linguístico incerto pode desrespeitar a língua e a comunidade. Controle: revisão nativa/linguística obrigatória.
- **Documentos antigos com protagonismo externo:** podem contradizer a narrativa atual. Controle: revisão narrativa de todos os materiais de captação e portal.
- **Promessa de royalties/licenciamento:** documentos antigos mencionam royalties e comercialização. Controle: comunicar como possibilidade condicionada, nunca como garantia.
- **Duplicação do Arquivo Kamayurá:** o novo plano pode parecer concorrente de iniciativa indígena anterior. Controle: tratar o Arquivo Kamayurá como precedente e possível interlocutor.

Decisões recomendadas

1. Não publicar a grafia "Catoque" como definitiva.
2. Não usar a tradução Kamayurá do discurso antes de validação.
3. Não publicar a foto do WhatsApp sem autorização específica.

4. Usar Mawayaka como primeira associação a verificar.
5. Reescrever a fala pública de abertura em português com três ideias centrais: protagonismo Kamayurá, desejo antigo do líder falecido e apoio voluntário técnico externo.
6. Criar um catálogo de fontes acadêmicas separado do acervo cultural, para evitar confundir pesquisa bibliográfica com material autorizado pela comunidade.

Próximos artefatos a produzir

- Catálogo dos documentos adicionados em 8 de junho de 2026.
- Fala de abertura revisada em português.
- Quadro de validação da tradução Kamayurá.
- Nota interna sobre grafia do líder falecido.
- Checklist de autorização da foto histórica recebida por WhatsApp.
- Revisão narrativa dos documentos que ainda apresentam apoiadores externos como realização/coordenação.